

e-ISSN: 1981-8416

INTER • AÇÃO

REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Reitor
Orlando Afonso Valle do Amaral



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Direção
Karine Nunes de Moraes
Lueli Nogueira Duarte da Silva

EDITOR

José Paulo Pietrafesa

COMISSÃO EDITORIAL

Emílio Peres Facas, José Antunes Marques, Keila Matida de Melo, Márcio Penna Corte Real,
Núbia Ferreira Ribeiro, Sílvia Rosa da Silva Zanolla, Rita Márcia Magalhães Furtado

CONSELHO CIENTÍFICO

Andréia Ferreira da Silva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil
Ângelo Ricardo de Souza, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil
Almerindo Janela Afonso, Universidade do Minho (U.MINHO), Braga, Portugal
Armando Alcântara Santuário, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), C. de México, D.F, México
Belmiro Gil Cabrito, Universidade de Lisboa (ULISBOA), Lisboa, Portugal
Bruno Bontempi Júnior, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP, Brasil
Cecília Hanna Mate, Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil
José Carlos Libâneo, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, GO, Brasil
José Leon Crochik, Universidade de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP, Brasil
Márcia Angela da Silva Aguiar, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil
Maria Cristina Parra Sandoval, Universidad del Zulia (LUZ), Maracaibo, Zulia, Venezuela
Maria D. Espindola Fernandes, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil
Marilya Costa Morosini, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil
Mirza Seabra Toschi, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, GO, Brasil
Monique Andries Nogueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Raul Bernal Meza, Universidad Nacional del Centro (UnicEN), Tandil, Buenos Aires, Argentina
Sonia Xavier de Almeida Borges, Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tristan McCowan, University College London (UCL), London, United Kingdom
Vera Lúcia Jacob Chaves, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil

Inter-Ação é o periódico semestral da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Educação – FE/UFG. Seu objetivo consiste em publicar, mediante avaliação no sistema duplo-cego de pareceristas ad hoc e de membros do Conselho científico, trabalhos inéditos resultantes de estudos teóricos e pesquisas sobre a educação, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: Educação, trabalho e movimentos sociais; Estado, políticas e história da educação; Cultura e processos educacionais; Formação, profissionalização docente, práticas educativas; Fundamentos dos processos educativos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG

INTER • **AÇÃO**
REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFG

42

Goiânia, n. 1 jan./abr. 2017

Revisão:
Antón Corbacho Quintela (Inglês)
Bruna Mundim Tavares (Português)
Divina Aparecida A. Vilhalva (Português)
Fabiene Riány Azevedo Batista (Português)
Janaynne C. do Amaral (Português)
Rosângela Chaves (Português)
Sara Guiliana G. Belaonia (Espanhol)

Projeto gráfico, capa e arte final:
Marcus Lisita Rotoli

Ilustração da capa:
Paulo Freire (1921-1997). Luiz Carlos Cappellano, 2008

Editoração:
Keslley Albano

Preparação de originais:
Sérgio Mendonça Benedito

Padronização editorial:
Divisão de Periódicos – CEGRAF/UFG

Apoio especial:
Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG

Ficha catalográfica

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação, UFG, v. 1, 1975 – Goiânia: FE/
PPGE/UFG, 1975
v. 42, n. 1, jan. / abr. 2017.

Quadrimestral.
e-ISSN: 1981-8416

1. Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação – Periódicos.

CDU 370

Indexada em:
Bibliografia Brasileira de Educação – BBE. CIBEC/INEP/MEC
Clase (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)
DOAJ (Directory of Open Access Journals)
Edubase (Faculdade de Educação da Unicamp – Brasil)
Educ@ (Fundação Carlos Chagas – Brasil)
EZB (Electronic Journals Library)
Iresie (Índice de Revistas de Educación Superior y Investigación – México)
IBICT/SEER (<http://seer.ibict.br>)
Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas
Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal)
Ulrich's Periodicals Directory
REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico)

Circulação: a partir de maio de 2017

APRESENTAÇÃO

A teoria de Paulo Freire foi concebida a partir de uma profunda crítica da relação entre educação e sociedade. A análise da formação social brasileira, em seus aspectos históricos, sociológicos, filosóficos e políticos, permitiu ao autor elaborar a problematização da educação tradicional, por ele denominada de bancária – pelo caráter arbitrário de imposição de conteúdos distantes da experiência do educando e pela pretensão à escola e à educação neutras e apartadas de interesses e da política. Para Freire, a educação seria vista, fundamentalmente, como ato político-pedagógico, na medida em que os diversos grupos sociais têm acesso de forma diferente aos conteúdos culturais da escolarização. A partir da reflexão, iniciada em livros como *Educação como prática da liberdade* (FREIRE, 1999), emergiram categorias e conceitos que revelam a proeminência da relação entre a educação e a cultura, em sentido amplo. O projeto freireano alcançou destaque com a *Pedagogia do oprimido* (FREIRE, 1987), na qual as noções de diálogo, de amorosidade e do processo de problematização do universo do educando e da educanda, que gira em torno da dinâmica de investigação dos temas geradores e da sua codificação e decodificação, nos círculos de cultura, revelam o potencial organizativo e epistemológico para a dinamização da programação educativa.

Essa teorização tem se mostrado atual, transcorridos 20 anos da morte de Paulo Freire, em 1997. Este “Dossiê” propõe evidenciar contribuições decorrentes da obra freireana; notadamente, textos que visem ao seu desenvolvimento e à sua ampliação, no que respeita à reflexão sobre diversos aspectos da crítica da ação e da teorização político-pedagógica.

A primeira obra póstuma de Paulo Freire (2002), *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*, é um bom exemplar da atualidade de sua reflexão. Pois, por um lado, o autor demonstra a pertinência de categorias e conceitos cunhados desde seus primeiros escritos, e, por outro, aplica-os à análise de temas atuais da sociedade brasileira – os quais havia anunciado desde o final da década de 1950 e meados da de 1960. Entre esses temas, figuram a problemática da educação pensada tanto na escola quanto fora dela; a relação entre teoria e prática, por meio do conceito de

práxis; a forma como os grupos sociais se relacionam com as tecnologias; a ética e a estética; as relações entre pais, mães e seus filhos e filhas; o perigo da confusão entre liberdade e licenciosidade – como a ausência de limites ou regras; os problemas ambientais; a questão da violência, aludida a partir do trágico assassinato do índio Galdino, por um grupo de adolescentes, em 20 de abril de 1997, na cidade de Brasília (DF). Esses temas da sociedade brasileira fizeram com que ele se visse mergulhado num abismo de profunda perplexidade (FREIRE, 2002).

Na “Carta prefácio a Paulo Freire”, nesse livro, Balduino Andreola (2002), estudioso e amigo pessoal de Freire, destaca que a atualidade da sua teorização desafia os educadores e as educadoras, em particular, mas também os movimentos populares e os cientistas sociais, em geral, a relê-lo sob novas perspectivas. Trata-se, também, de pensar se essa mirada sobre o conjunto da obra freireana permitirá novas leituras de mundo, tanto quanto novas possibilidades de ação e reflexão.

Na abertura do “Dossiê”, em “A educação de Paulo Freire - Andarilho da utopia - em diferentes contextos”, Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Tânia Regina Lobato dos Santos trabalham a metáfora da andarilhagem e enfatizam contribuições do autor para a concepção de educação popular e para o movimento de educação libertadora. Privilegiam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no desenvolvimento de sistemas educacionais na África, a interculturalidade nos Estados Unidos e o discurso anticolonial na América Latina.

Ao longo da vida, embora seu nome tenha sido associado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), Freire (1987, 1999, 2002) procurou destacar que sua preocupação maior sempre foi com o desenvolvimento de uma teoria do conhecimento. Sua teoria tem sido adotada na pesquisa e na intervenção de diversas subáreas da educação, inclusive a própria EJA. Na sequência, dois textos tratam de diferentes aspectos desta modalidade ensino. No artigo “Contribuições do pensamento freireano para a escolarização de mulheres trabalhadoras na Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, Ana Cláudia Ferreira Godinho, Nagela Aparecida Brandão e Ana Catharina Mesquita de Noronha discutem a formação de mulheres nessa modalidade, tendo como foco experiências em duas escolas, que foram investigadas numa perspectiva etnográfica. A seguir, Sayonara Martins dos Santos e Simone Sendin Moreira Guimarães apresentam o artigo “A escuta na formação inicial de professores de ciências - Um olhar para Educação de Jovens e Adultos (EJA)”. As autoras privilegiam o papel do diálogo como estratégia de formação de educadores de ciências naturais, na biologia, no âmbito dessa modalidade.

O próximo artigo, “O diálogo transformador a partir da Pedagogia da Esperança de Paulo Freire”, é de autoria de Ernesto Ferreira Galli e Fabiana Marini Braga. Nele, a partir de um estudo bibliográfico, os autores esmiúçam parte do percurso de Freire e as nuances de desenvolvimento do conceito de diálogo expresso nos livros *Pedagogia do oprimido* (1987) e *Pedagogia da esperança* (2006).

Em “Paulo Freire e Gert Biesta: um diálogo fecundo sobre a educação para além da facilitação da aprendizagem”, Alexandre Guilherme e Ana Lucia Souza de Freitas propõem aproximações entre aqueles autores, focalizando as relações entre risco e educação, e o conceito de aprenderismo como possibilidade de atualização e recriação do pensamento freireano.

O artigo “A educação problematizadora de Paulo Freire, uma pedagogia do sujeito social”, de autoria de Sandro de Castro Pitano, parte de pesquisa bibliográfica para trabalhar o conceito de sujeito social. O autor pormenoriza as noções de conscientização e de diálogo, cujo mote visa, respectivamente, à transitivação crítica da consciência e à apreensão problematizadora do mundo. Para Pitano, *a dialogicidade*, como resultado do processo de troca recíproca e intersubjetiva, pressupõe a relação entre subjetividade e objetividade e aponta perspectivas para a formação em educação popular.

Por seu turno, Jaciara de Sá Carvalho aborda, no artigo “Uma concepção de cidadania (Planetária) para formação cidadã”, a cidadania, por meio de aproximações entre Paulo Freire e Laurence Bardin. O texto apresenta uma discussão próxima às reflexões de Freire (2002) nas cartas que compõem a *Pedagogia da Indignação*, no tocante à preocupação com temas atinentes à reflexão sobre a visão de cidadania planetária, e problematiza que esta não é simples *a priori* de sujeitos nas sociedades pretensamente democráticas, mas é fruto do movimento de assunção da consciência crítica.

Já em “Autonomia em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem a partir de Paulo Freire”, Anderson José Lisboa Baptista discute a categoria de autonomia, como proposta humanizante. Contrapõe a autonomia à noção de corrosão no contexto da sociedade capitalista, tendo como amparo amplo referencial que permite a crítica no contexto da economia política.

O fechamento do “Dossiê” apresenta o artigo “Pensamento freireano em tempos de escola sem partido”, de autoria de Moacyr Salles Ramos e Ana Cecília dos Santos Santoro. O texto traz para o debate uma reflexão cara ao pensamento freireano, qual seja, a relação entre política e educação ou, mais precisamente, a compreensão do político e do pedagógico como indicotimizáveis. Trata-se de reflexão instigante, ainda mais no presente

momento, em que a prática e a reflexão de educadores e educadoras têm sido acusadas de doutrinação política. O que de *per si* é um contrassenso, visto que, freireanamente, toda prática educativa é resultante da correlação de forças, portanto, das visões de mundo e do conjunto de interesses em disputa em determinada sociedade.

Em tempos de pessimismos e de ataques ao pensamento crítico, Paulo Freire manteve-se um intelectual fiel a esta forma de pensar e de agir. Nesta medida, a expectativa é que a apreciação dos artigos aqui reunidos possa incitar os leitores e as leitoras a novas leituras de mundo em seus contextos de atuação. O aporte freireano, em suas dimensões político-pedagógico e epistemológico, não pode ser conformado por categorias tradicionais de pensamento, que excluam da reflexão as dimensões da boniteza, isto é, da ética e da estética (ANDREOLA, 2002). Trata-se, especialmente, da visão freireana da existência dos seres humanos como inéditos-viáveis. Pois, na perspectiva de “ser mais’ ao invés de temer o mundo, se desafia, na prática pedagógica, a vivê-lo como ação cultural para liberdade.

Márcio Penna Côrte Real

Comissão Editorial da Revista Inter-Ação (FE/UFG)

Goiânia, carnaval de 2017

REFERÊNCIAS

ANDREOLA, Balduino. Carta prefácio a Paulo Freire. In: FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2002.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

_____. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

_____. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

_____. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2002.

SUMÁRIO

DOSSIÊ: Paulo Freire: Atualidade e Contribuições Político-Pedagógicas	
A educação de Paulo Freire - Andarilho da utopia - em diferentes contextos <i>Ivanilde Apoluceno de Oliveira</i> <i>Tânia Regina Lobato dos Santos</i>	1-19
Contribuições do pensamento freireano para a escolarização de mulheres trabalhadoras na Educação de Jovens e Adultos (EJA) <i>Ana Cláudia Ferreira Godinho</i> <i>Nagela Aparecida Brandão</i> <i>Ana Catharina Mesquita de Noronha</i>	20-37
A escuta na formação inicial de professores de ciências - Um olhar para Educação de Jovens e Adultos (EJA) <i>Sayonara Martins dos Santos</i> <i>Simone Sendin Moreira Guimarães</i>	38-50
O diálogo transformador a partir da Pedagogia da Esperança de Paulo Freire <i>Ernesto Ferreira Galli</i> <i>Fabiana Marini Braga</i>	51-68
Paulo Freire e Gert Biesta: um diálogo fecundo sobre a educação para além da facilitação da aprendizagem <i>Alexandre Anselmo Guilherme</i> <i>Ana Lucia Souza de Freitas</i>	69-86
A educação problematizadora de Paulo Freire, uma pedagogia do sujeito social <i>Sandro de Castro Pitano</i>	87-104
Uma concepção de cidadania (Planetária) para formação cidadã <i>Jaciara De Sá Carvalho</i>	105-121
Autonomia em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem a partir de Paulo Freire <i>Anderson José Lisboa Baptista</i>	122-139

Pensamento freireano em tempos de escola sem partido <i>Moacyr Salles Ramos</i> <i>Ana Cecília dos Santos Santoro</i>	140-158
---	---------

ARTIGOS

Biologia da autonomia: a importância da temporalidade de Freire e do fenômeno histórico de Maturana para o ensino de biologia <i>Herbert Gomes da Silva</i> <i>Maria Elena Infante-Malachias</i>	159-175
--	---------

A escrita colaborativa na formação continuada de professores que ensinam matemática <i>Alessandra Rodrigues Almeida</i> <i>Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid</i>	176-193
--	---------

Matemática na educação infantil: contribuições da atividade orientadora de ensino para a (re)organização da prática docente <i>Gisele Mendes Amorim</i> <i>Vanessa Dias Moretti</i>	194-213
---	---------

Os desafios no ensino de ciências nas turmas de jovens e adultos na área de química <i>Alessandra Marcone Tavares Alves de Figueirêdo</i> <i>Carlos Alberto Da Silva Júnior</i> <i>Flávia Rhuana Pereira Sales</i> <i>Niely Silva de Souza</i>	214-232
--	---------

RESENHA

TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010. <i>Daniel Costa de Paiva</i> <i>Daniel Leonardo Jasbick</i>	233-237
---	---------

PARECERISTAS 2016.....	238-257
------------------------	---------

TESES E DISSERTAÇÕES

<i>Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG</i>	258-268
--	---------

CONTENTS

DOSSIER: Paulo Freire: Actuality and Political-Pedagogical Contributions

The Paulo Freire education – wanderer of utopia – in different contexts

Ivanilde Apoluceno de Oliveira

Tânia Regina Lobato dos Santos 1-19

Contributions of Freire's thinking for the instruction of women workers in the Education for Young People and Adults (EJA)

Ana Cláudia Ferreira Godinho

Nagela Aparecida Brandão

Ana Catharina Mesquita de Noronha..... 20-37

Listening in initial training of science teachers - a look at Education for Young People and Adults program (EJA)

Sayonara Martins dos Santos

Simone Sendin Moreira Guimarães..... 38-50

The transformer dialogue from the pedagogy of hope of Paulo Freire

Ernesto Ferreira Galli

Fabiana Marini Braga..... 51-68

Paulo Freire and Gert Biesta: a fecund dialogue on education beyond the facilitation of learning

Alexandre Anselmo Guilherme

Ana Lucia Souza de Freitas 69-86

The problematizing education of Paulo Freire, a pedagogy of the social subject

Sandro de Castro Pitano87-104

A conception of (Planetary) citizenship for citizen training

Jaciara De Sá Carvalho 105-121

Autonomy in times of flexible capitalism: an approach from Paulo Freire

Anderson José Lisboa Baptista 122-139

Freirean thinking in times of school without party

Moacyr Salles Ramos

Ana Cecília dos Santos Santoro..... 140-158

ARTICLES

Biology of autonomy: the importance of Freire's temporality and Maturana's historical phenomenon for biology education
Herbert Gomes da Silva
Maria Elena Infante-Malachias 159-175

Collaborative writing in continuous training of mathematics teachers
Alessandra Rodrigues Almeida
Maria Auxiliadora Bueno Andreade Megid 176-193

Mathematics in early childhood education: contributions of teaching guiding activity to (re) organization of teaching practice
Gisele Mendes Amorim
Vanessa Dias Moretti 194-213

Science teaching challenges in youth and adults classes in the chemistry education
Alessandra Marcone Tavares Alves de Figueirêdo (IFPB)
Carlos Alberto Da Silva Júnior
Flávia Rhuana Pereira Sales
Niely Silva de Souza 214-232

REVIEWS

TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.
Daniel Costa de Paiva
Daniel Leonardo Jasbick 233-237

PEER-REVIEWERS 2016 238-257

THESES AND DISSERTATIONS

Post-Graduate Education Program at FE-UFG 258-268

ÍNDICE

DOSIER: Paulo Freire: Actualidad y Contribuciones Político-Pedagógicas	
La educación de Paulo Freire – caminante de la utopía – en diferentes contextos	
<i>Ivanilde Apoluceno de Oliveira</i>	
<i>Tânia Regina Lobato dos Santos</i>	1-19
Contribuciones del pensamiento de Freire para la escolarización de mujeres trabajadoras en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA)	
<i>Ana Cláudia Ferreira Godinho</i>	
<i>Nagela Aparecida Brandão</i>	
<i>Ana Catharina Mesquita de Noronha</i>	20-37
Atención en la formación de los profesores de ciencias- una mirada para la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA)	
<i>Sayonara Martins dos Santos</i>	
<i>Simone Sendin Moreira Guimarães</i>	38-50
El diálogo transformador a partir de la pedagogía de la esperanza de Paulo Freire	
<i>Ernesto Ferreira Galli</i>	
<i>Fabiana Marini Braga</i>	51-68
Paulo Freire e Gert Biesta: un diálogo fecundo sobre la educación más allá de la facilitación del aprendizaje	
<i>Alexandre Anselmo Guilherme</i>	
<i>Ana Lucia Souza de Freitas</i>	69-86
La educación problematizadora de Paulo Freire, una pedagogía del sujeto social	
<i>Sandro de Castro Pitano</i>	87-104
Una concepción de ciudadanía (Planetaria) para la formación ciudadana	
<i>Jaciara De Sá Carvalho</i>	105-121
Autonomía en tiempos de capitalismo flexible: una aproximación desde Paulo Freire	
<i>Anderson José Lisboa Baptista</i>	122-139

Pensamiento de Freire en tiempo de escuela sin partido <i>Moacyr Salles Ramos</i> <i>Ana Cecília dos Santos Santoro</i>	140-158
---	---------

ARTÍCULOS

Biología de la autonomía: la importancia de la temporalidad de Freire y del fenómeno histórico de Maturana para la enseñanza de la Biología <i>Herbert Gomes da Silva</i> <i>Maria Elena Infante-Malachias</i>	159-175
--	---------

La escritura colaborativa en la formación continua de profesores que enseñan matemáticas <i>Alessandra Rodrigues Almeida</i> <i>Maria Auxiliadora Bueno Andreade Megid</i>	176-193
--	---------

Matemáticas en la educación infantil: contribuciones de la actividad orientadora de enseñanza a (re) organización de la práctica docente <i>Gisele Mendes Amorim</i> <i>Vanessa Dias Moretti</i>	194-213
--	---------

Los retos de la enseñanza de las ciencias en clases de jóvenes y adultos en el área de química <i>Alessandra Marcone Tavares Alves de Figueirêdo (IFPB)</i> <i>Carlos Alberto Da Silva Júnior</i> <i>Flávia Rhuana Pereira Sales</i> <i>Niely Silva de Souza</i>	214-232
--	---------

RESEÑAS

TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010. <i>Daniel Costa de Paiva</i> <i>Daniel Leonardo Jasbick</i>	233-237
---	---------

ÁRBITROS AD-HOC 2016	238-257
----------------------------	---------

TESIS Y DISERTACIONES

<i>Programa de Postgrado en Educación de la FE-UFG</i>	258-268
--	---------